



ANTONIO HERMAN BENJAMIN E CLAUDIA LIMA MARQUES
COORDENAÇÃO

GUILHERME FERREIRA DA CRUZ

SISTEMA DE RESPONSABILIDADE CIVIL DAS RELAÇÕES DE CONSUMO

**OVÍCIO E O DEFEITO A PARTIR DE UMA
RELEITURA DA TEORIA DA QUALIDADE**

- Obsolescência programada
- Atuação dos provedores de Internet
- Comércio eletrônico
- Proposta de regulamentação (PL nº 3.514/2015)

PREFÁCIO

CLAUDIA LIMA MARQUES

APRESENTAÇÃO

FERNANDO CAMPOS SCAFF

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS**

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais
JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo
ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Conteúdo Editorial Júnior: Ana Carolina Francisco

Estagiária: Aline Pavanelli

Produção Editorial e Equipe de Conteúdo Digital
Gerente de Conteúdo
MILISA CRISTINE ROMERA

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Jéssica Viana Bezerra

Analistas de Operações Editoriais: Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial e ProView: Ana Paula Cavalcanti, Gabriel George Martins, Gabriela Cavalcante Lino, Maria Carolina Ferreira, Maria Cristina Lopes Araujo, Rodrigo Araujo e Victória Menezes Pereira

Estagiárias: Michelle Kwan e Thabata Flausino de Almeida

Capa: Lucas Kfourri

Adaptação capa: Ariel Villalba e Cinthia Riveros

Líder de Inovações de Conteúdo para Print
CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Gerente de Operações e Produção Gráfica
MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Ana Paula de Araújo Evangelista e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira de Livro, SP, Brasil)

Cruz, Guilherme Ferreira da
Sistema de responsabilidade civil das relações de consumo: o vício e o defeito a partir de uma releitura da Teoria da Qualidade / Guilherme Ferreira da Cruz ; coordenação Antonio Herman Benjamin, Claudia Lima Marques.
-- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2023.

Bibliografia.
ISBN 978-65-260-1999-3

1. Código civil - Brasil 2. Consumo 3. Direito processual civil - Brasil
4. Responsabilidade civil - Brasil I. Benjamin, Antonio Herman. II. Marques, Claudia Lima. III. Título.

23-166479

CDU-347.51(81)

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Responsabilidade civil : Direito civil 347.51(81)
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	11
NOTA DO AUTOR.....	13
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	15
INTRODUÇÃO.....	23
1. APONTAMENTOS SOBRE A ESTRUTURA BASE DA RESPONSABILIDADE CIVIL.....	25
1.1. Breve evolução histórica	25
1.2. Conceito de responsabilidade civil	27
1.3. Responsabilidade contratual x extracontratual	28
1.4. Responsabilidade subjetiva x objetiva	32
1.5. Panorama constitucional do risco da atividade.....	34
2. DO VÍCIO: O PROBLEMA MENOS GRAVE.....	37
2.1. Estrutura sistemática	37
2.1.1. Solidariedade x vícios material e formal	37
2.2. Do vício de qualidade do produto.....	39
2.2.1. O direito do fornecedor	39
2.2.2. O prazo máximo de trinta dias e a sua contagem	40
2.3. Opções do consumidor.....	44
2.3.1. Substituição do produto	46
2.3.2. Restituição da quantia paga.....	47
2.3.3. Abatimento proporcional do preço.....	49
2.4. Produto impróprio (pericível ou não)	49
2.5. Do vício de quantidade do produto.....	52
2.5.1. Opção específica x solidariedade.....	53
2.5.2. Vício de quantidade x ação <i>ex empto</i>	54
2.6. Do vício do serviço	57
2.7. Serviços em tempos de pandemia (Leis 14.034/20 e 14.046/20)	60

2.8.	Obsolescência programada	63
2.8.1.	Conceito	63
2.8.2.	Histórico do instituto	65
2.8.3.	Espécies	67
2.8.3.1.	Obsolescência técnica ou tecnológica	67
2.8.3.2.	Obsolescência por expiração	72
2.8.3.3.	Obsolescência psicológica	72
2.8.4.	Reflexos ambientais	73
2.8.5.	Precedente do STJ	74
3.	DO DEFEITO: O PROBLEMA MAIS GRAVE	77
3.1.	Matriz de proteção	77
3.2.	Fato do produto	79
3.2.1.	Sujeitos imputáveis x solidariedade	80
3.2.2.	Condutas vinculantes	82
3.2.3.	Núcleos de resultado ou consequenciais	84
3.3.	Produto defeituoso	85
3.3.1.	Circunstâncias relevantes	88
3.3.2.	Risco do desenvolvimento	89
3.3.3.	Proposta intermediária para reflexão	98
3.3.4.	Noção ampliada de defeito (CC, art. 931)	99
3.4.	O Comerciante	101
3.4.1.	Corrente majoritária: a responsabilidade subsidiária?	102
3.4.2.	Nossa proposta: solidariedade ampla x direito de regresso	104
3.5.	Fato do serviço	107
3.5.1.	Sujeitos imputáveis x solidariedade	107
3.5.2.	Núcleos de resultado ou consequenciais	108
3.5.3.	Serviço defeituoso	108
3.6.	Provedores de internet (Lei nº 12.965/14)	110
3.6.1.	Provedor de estrutura	111
3.6.2.	Provedor de acesso/conexão	112
3.6.3.	Provedor de correio eletrônico	112
3.6.4.	Provedor de hospedagem	112
3.6.5.	Provedor de conteúdo	113
3.6.6.	Provedor de informação	113
3.6.7.	PSA x PSO	114
3.6.8.	Sistema do MCI x provedor de aplicação	114

3.6.9.	Especificidades.....	115
3.6.9.1.	Acesso a registros x porta lógica	115
3.6.9.2.	Responsabilidade pelo conteúdo	119
3.6.9.3.	Hipóteses de responsabilidade objetiva	125
3.6.9.4.	Desindexação tecnicamente possível x bloqueio	125
3.7.	Comércio eletrônico (PL nº 3.514/15).....	130
3.7.1.	Provedor de internet x fornecedor intermediário	134
3.7.2.	REsp 1.880.344/SP x análise do resultado	137
3.7.3.	Disciplina normativa em vigor (Decs. nºs 7.962/13 e 5.903/06)	139
3.7.4.	PL nº 3.514/15 da Câmara dos Deputados.....	141
4.	A RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL LIBERAL	149
4.1.	Critérios identificadores (autônomo?)	149
4.2.	Culpa médica x fato do serviço (a pressão contratual).....	155
4.2.1.	O tipo subjetivo de fato do serviço	162
4.3.	Responsabilidade civil do médico x empresas de saúde	164
4.3.1.	Responsabilidade por atos próprios.....	164
4.3.1.1.	Falha material.....	165
4.3.1.2.	Falha cognitiva.....	168
4.3.1.3.	Falha humana.....	170
4.3.2.	Responsabilidade por atos de profissionais liberais x credenciamento.....	175
4.4.	A perda de uma chance	182
4.4.1.	Noção.....	182
4.4.2.	Natureza jurídica (dano emergente, lucro cessante ou terceira via?)	185
4.4.3.	Quantificação da verba reparadora.....	189
4.4.4.	Espectro de incidência x erro médico	193
4.5.	Responsabilidade civil do advogado x CDC.....	196
4.5.1.	Corte horizontal x microsistema.....	196
4.5.2.	Estatuto da Advocacia x CDC.....	200
5.	DAS EXCLUDENTES DE RESPONSABILIDADE.....	203
5.1.	Introdução x semântica	203
5.2.	Excludentes do fato do produto.....	204
5.2.1.	Não colocou o produto no mercado	205
5.2.2.	Embora haja colocado o produto no mercado, o defeito inexistente.....	208

5.2.3.	Culpa exclusiva do consumidor ou de terceiro	211
5.2.3.1.	Teoria da culpa importante (exclusiva e concorrente do consumidor)	212
5.2.3.2.	Culpa exclusiva de terceiro	220
5.2.3.3.	Culpa concorrente de terceiro	223
5.2.3.4.	Fato de terceiro x irresistibilidade	224
5.3.	Excludentes do fato do serviço	226
5.3.1.	Surfista x pingente	227
5.3.2.	Art. 735 do CC	228
5.3.3.	Assédio em transporte público	229
5.3.4.	Assalto de passageiros dentro de ônibus	231
5.3.5.	Golpe do motoboy x cartão de crédito	233
5.3.6.	Eventos iniciados fora do banco	235
5.3.7.	Domínio de internet clonado (<i>phishing</i>)	239
5.3.8.	Atirador em shopping (cinema)	242
5.4.	Projeção sobre os vícios	245
5.5.	Caso fortuito/força maior x interrupção do nexos causal	245
5.5.1.	Distinção clássica	245
5.5.2.	Fortuito interno, externo e força maior	247
5.5.3.	Róis não taxativos	250
6.	A EROSÃO DA TEORIA DA QUALIDADE COMO CRITÉRIO DE DISTINÇÃO	253
6.1.	Teoria da qualidade x amplitude segundo Benjamin	253
6.2.	Vício x defeito: matriz da distinção	256
6.3.	O paradigma do produto impróprio	261
6.4.	Realocação da teoria da qualidade: a erosão	263
7.	RESUMO ANALÍTICO DA PROPOSTA	269
7.1.	Proposições analíticas	269
	CONCLUSÃO	297
	REFERÊNCIAS	299
	POSFÁCIO	317

ANEXOS

